

VII PRÊMIO CHANCELER AIRTON QUEIROZ

2º LUGAR

TÍTULO: AVALIAÇÃO ANTIPLACA DE UM ENXAGUATÓRIO BUCAL CONTENDO EXTRATO DE ROMÃ. ESTUDO CLÍNICO EM HUMANOS

AUTOR: João Dimitri Rodrigues Pereira

COAUTOR 1: Gabriella De Mesquita Duarte Basto

COAUTOR 2: Nayana Barbosa Carvalho

COAUTOR 3: Wislane Carlos Pinto

ORIENTADOR: Sérgio Luís Da Silva Pereira

RESUMO: A *Punica granatum*, conhecida popularmente como romã, é um potente antisséptico, antimicrobiano, anti-inflamatório e cicatrizante, pois possui em seus frutos, taninos. Sua ação se dá pela interferência na síntese de poliglicano, impedindo a aderência da bactéria à superfície do dente. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antiplaca da romã por meio de um estudo clínico em humanos. Doze voluntários saudáveis participaram deste estudo clínico cruzado, duplo-cego, usando um modelo de estudo de acúmulo de placa bacteriana por 03 dias. Os participantes aboliram qualquer método de escovação dentária e foram designados aleatoriamente para utilizar um destes enxaguatórios bucais: água destilada (grupo placebo); digluconato de clorexidina a 0,12% (grupo controle positivo) ou extrato de romã a 10% (grupo teste). O índice de placa foi aplicado em todos os dentes no final do período e os testes estatísticos ANOVA e Student Newman-Keuls foram utilizados para estimar as diferenças entre os grupos. Os resultados clínicos mostraram diferença estatisticamente significativa entre os três grupos ($p < 0,05$), favorecendo os grupos controle positivo e teste, porém não houve diferença estatisticamente significativa entre eles ($p > 0,05$). Portanto, os enxaguatórios bucais contendo digluconato de clorexidina a 0,12% e extrato de romã a 10% foram igualmente capazes de inibir o crescimento de placa bacteriana sobre as superfícies dentárias.

DESCRITORES: Romã, Placa Bacteriana, Prevenção